

rentes, formando alas, abriam livre o caminho á primeira e á mais distincta dama Portugueza, na superioridade da sua elevada posição, na incomparavel gentileza das suas maneiras, na elegancia do seu regio porte, e sobre tudo, e mais do que tudo, na nobreza do seu grande coração de mulher, de Esposa e de Mãe.

Era com effeito Sua Magestade a Sr.^a D. Maria Pia, que sempre nobilissima e rainha sempre, vinha commovida prestar, em piedosa visita, o ultimo preito e a derradeira homenagem de gratidão e de reconhecimento áquelle que em vida consagrara por completo ás Instituições e ao Throno os mais puros quilates do seu grande talento d'homem de Estado, e o melhor das suas dedicações.

E quando Sua Magestade a Rainha, acompanhada por El-Rei, atravessando os aposentos seguida de quantos puderam lograr acompanhá-la, chegou diante do leito onde repousavam os restos mortaes de Fontes Pereira de Mello e ajoelhando compungida, confrangido o coração, não poude conter as lagrimas da sua saudade e o sentimento da sua dôr, não houve um rosto só que quedasse enxuto, uma alma que não sentisse apertar-se de inolvidavel commoção.

A Sr.^a D. Maria Pia unia mais uma vez, n'este momento, o seu nobre e grande coração ao coração do Paiz, as lagrimas da sua dôr ao sentimento das tristezas do seu povo.

Honra lhe seja!

Durante todo o dia seguinte a camara mortuaria e as passagens que ali conduziam foram acanhadas e estreitas para conter todos aquelles que desejavam prestar o ultimo tributo da sua saudade. Choravam todos e raro não foi o obscuro e desconhecido popular que de joelhos e inclinado sobre o leito, beijando com effusão as mãos geladas de Fontes Pereira de Mello, as deixou banhadas do balsamo suave de sentidas lagrimas, chamando-lhe seu protector e seu pae.

Ás 8 horas da noite do dia 23 de janeiro, os restos mortaes de Fontes Pereira de Mello, transportados por aquelles dos seus mais proximos parentes (a) que haviam assistido aos ultimos e cruciantissimos momentos, eram piedosamente levados desde o quarto do fallecido até á porta da sua morada em vida.

Ahi a multidão que enchia o perystilo e atulhava as avenidas disputava pressurosa e impaciente a felicidade de os substituir n'aquelle posto d'honra para conduzir reverente, entre brandões accesos, o cadaver de Fontes Pereira de Mello, á Igreja de Nossa Senhora das

(a) Coube esta triste e commovedora missão a Rodrigo Augusto Teixeira Pinha, antigo e dedicado amigo da familia, a Antonio Maria de Fontes Pereira de Mello Ganhado, Pedro Roberto da Cunha e Silva, Pedro Guilherme dos Santos Diniz, Augusto Cesar Ferreira de Mesquita, João de Fontes Pereira de Mello Ferreira de Mesquita, Eugenio de Mendia e ao auctor d'estas notas biographicas.

Immediatamente seguiam o corpo as exm.^{as} sr.^{as} D. Maria Henriqueta de Fontes Pereira de Mello, D. Maria Eugenia de Fontes Pereira de Mello Ferreira de Mesquita, D. Maria Emilia Cabral de Fontes Pereira de Mello Ganhado, D. Jacintha de Fontes Pereira de Mello Diniz e sua filha Maria Thereza a irmã querida e as sobrinhas dedicadas de Fontes Pereira de Mello que puderam ainda encontrar nos extremos do seu entranhado affecto as forças necessarias ao cumprimento de tam arduo e pungentissimo dever.